



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS

Parauapebas-PA, 30 de Maio de 2018 - Edição 1173

Grupo RENOVAÇÃO

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site www.metabasecarajas.com.br

VALE FAZ PROPOSTA DE INCORPORAR ADICIONAL DE TURNO NOS SALÁRIOS

A Vale apresentou na reunião desta terça-feira, 29, com o Sindicato uma modificação em sua proposta para a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho Específico.

Com a profunda rejeição sobre a intenção inicial da empresa de pagamento de apenas 70% das horas in itinere, usando a receita golpista da Reforma Trabalhista, além de eliminar o adicional de turno pago aos trabalhadores, a empresa alterou sua proposta que deverá ser apresentada para discussão e decisão da categoria em assembleias.

A empresa retrocedeu de sua intenção de mexer nas horas in itinere, preservando o direito conquistado duramente em decisão judicial pelos trabalhadores e resguardados em súmulas do Tribunal Regional do Trabalho.

Sobre o adicional de turno, a empresa propõe a sua eliminação através da incorporação de 10% nos salários dos trabalhadores que têm o direito. Alega que os 10% incorporados nos salários passam a ser beneficiados pela incidência de reflexos sociais, como FGTS, 13º salário, férias, PLR, INSS e

outros, que traria um ganho maior do que aquele onde os encargos incidem apenas sobre o salário somado ao adicional de turno no percentual pago hoje.

A empresa está fazendo uma apresentação nos locais de trabalho em que faz comparação de como fica um salário de R\$ R\$ 2.323, 73 com o adicional de turno atual e com a incorporação de 10%. Cálculos sobre o salário com os 10% demonstram que com a incidência dos encargos (adicional noturno, horas in itinere, 13 salário, PLR, adicional de turno, horas extras, 1/3 de férias) tem uma vantagem sobre o modelo atual. Em 12 meses, no modelo atual este trabalhador ganharia R\$ 58.430,47 e com a incorporação de 10% o ganho chega a R\$ 58.553,57. A vantagem fica ainda ampliada com cálculos de contribuição à valia e nos benefícios garantidos nos acordos coletivos.

Esta é, sem dúvida, uma conquista dos trabalhadores em atividade na empresa e o Sindicato manterá luta permanente para a preservação dos empregos, para que todos continuem usufruindo dos benefícios valorizados pelo impacto deste acordo regional.

ASSEMBLEIA GERAL

Convocamos todos os trabalhadores para assembleias de 4 a 6 de junho, em que discutiremos a proposta da Vale para o Acordo Específico e possamos definir a melhor condição para os direitos da categoria. Compareça! A decisão é de todos para todos!

TRABALHADORES NO SALOBO

Dia 4 – Segunda-feira – 16 horas
DEC – Rua Guamá, 30 - Núcleo Carajás

TRABALHADORES NA MINA FERRO, MANGANÊS E SERRA LESTE

Dia 5 – Terça-feira – 16 horas
DEC – Rua Guamá, 30 - Núcleo Carajás

TRABALHADORES NA MINA DO SOSSEGO

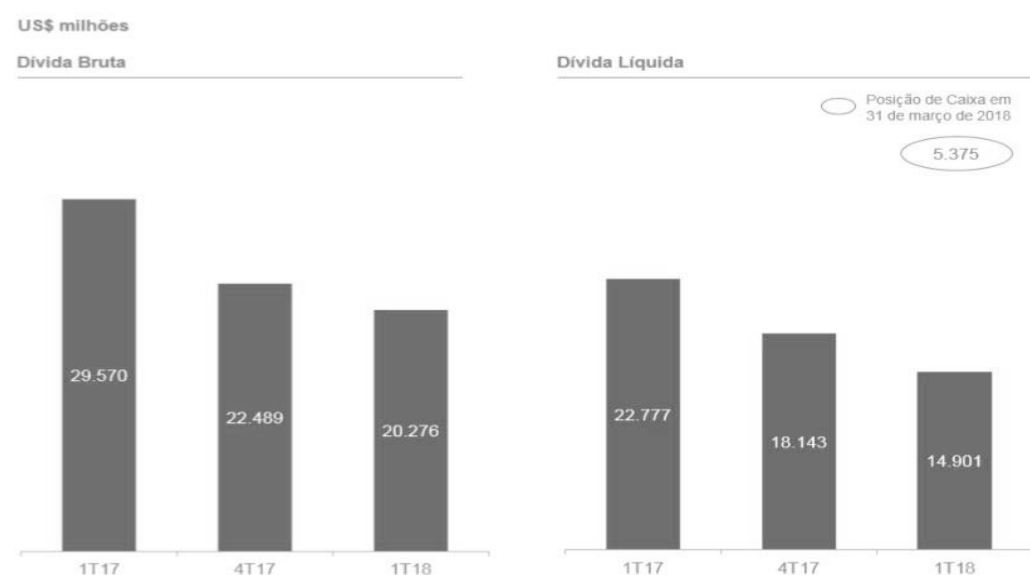
Dia 6 – Quarta-feira – 16 horas
Av. Weyne Cavalcante – Canaã dos Carajás

Vale bate mais recordes de lucratividade **SUPERAMOS A CRISE COM NOSSA FORÇA DE TRABALHO**

A recente divulgação dos números operacionais e financeiros da Vale no primeiro semestre motivou por parte da empresa, dos acionistas e dos trabalhadores uma justa comemoração. Afinal, a empresa registrou mais um recorde de produção e de lucratividade, diante de uma crise acachapante que paralisa a economia brasileira há mais de dois anos.

A produção de minério de ferro no primeiro trimestre/2018 (1T18) atingiu 82 milhões de toneladas (Mt). Esta produção ficou abaixo do registrado no primeiro e quarto trimestres do ano passado, respectivamente, em cerca de 4,2 Mt e 11,4 Mt, fato, no entanto, explicado pela política adotada pela própria Vale de desaquecer a produção de minério de baixo teor e priorizar a produção “premium”, na busca de melhores preços no mercado internacional. Isto explica a situação de a empresa ter superado no 1T18 a lucratividade

Posição da dívida



registrada tanto no 1T17 quanto no 4T17, atingindo recorde no volume de vendas.

A Vale vem ao longo dos últimos anos reduzindo sua dívida, fazendo amortizações gigantescas e vendendo ativos, como a Vale Fertilizantes. A dívida bruta totalizou US\$ 20,276 bilhões em 31 de março de 2018, significando uma redução de US\$ 2,213 bilhões com relação a 31 de dezembro de 2017 e de US\$ 9,294 bilhões com relação a 31 de março de 2017. No último período de um ano, a dívida da empresa foi reduzida em cerca de US\$ 9 bilhões (veja gráfico acima).

**SEM SINDICATO NÃO HÁ LUTA
NÃO HÁ DIREITOS COLETIVOS
SINDICALIZE-SE!**